

Relatório de Autoavaliação Institucional

(Comissão Própria de Avaliação - CPA)





Comissão Própria de Avaliação

Teresópolis/RJ
Dezembro 2022

Centro Universitário Serra dos Órgãos

CARACTERIZAÇÃO DA

IES

INSTITUIÇÃO PRIVADA
SEM FINS LUCRATIVOS



01

**CAMPUS ANTONIO PAULO
CAPANEMA DE SOUZA**

Av. Alberto Torres, 111 - Alto
Teresópolis/RJ
CEP: 25964-004



02

**CAMPUS QUINTA
DO PARAÍSO**

Estrada Wenceslau José de Medeiros,
1045 - Prata - Teresópolis/RJ
CEP: 25976-345



03

CAMPUS FESO PRO ARTE

Rua Gonçalo de Castro, 85 - Alto
Teresópolis/RJ
CEP: 25960-090

DADOS DA INSTITUIÇÃO



COORDENADORES

Alba Barros Souza Fernandes
Joelma de Rezende Fernandes



PESQUISADORES

Isis Lopes de Brito
Lucas Duarte de Souza Pinto
Ana Carolina Borba de Frias
Thayla Bairral Frossard
Daniel Tavares dos Santos
Raphaela Valente
Thais Viana Lobo
Thiago Piantino da Camara



ORGANIZADORES

Thiago Piantino da Camara
Vivian Telles Paim

PARTICIPANTES DA PESQUISA

Ana Carolina Borba de Frias
Arsênio de Almeida Teixeira Filho
Juanna Darc dos Santos Silva
Juliana Leite Lilla
Joelma de Resende
Josimar Domingues Teixeira
Leandro Teixeira de Oliveira
Marcelo Vieira Caetano
Marcus Machado Gomes
Ricardo Nogueira Lourenço
Saulo dos Santos Miller
Thiago Piantino da Camara
Vitor Guilherme Oliveira de Magalhães
Vivian Telles Paim

MEMBROS DA CPA

01	APRESENTAÇÃO	09
02	O UNIFESO	10
03	METODOLOGIA	13
04	PARTICIPANTES DA PESQUISA	17
05	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO	21
5.1	POLÍTICAS ACADÊMICAS: EIXO 3	21
5.1.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	21
5.1.2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	29
5.1.3	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural	30
5.1.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	34

SUMÁRIO

5.1.5	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	36
5.1.6	Política institucional de acompanhamento dos egressos	40
5.1.7	Política institucional para internacionalização	41
5.1.8	Comunicação da IES com a comunidade interna e externa	42
5.1.9	Política de atendimento aos discentes	46
5.1.10	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	48
5.2	POLÍTICAS DE GESTÃO: EIXO 4	48
5.2.1	Titulação do corpo docente	49
5.2.2	Política de capacitação e formação continuada do corpo docente e funcionários técnico-administrativos	49
5.2.3	Processos de gestão institucional	52
5.2.4	Secretaria Geral de Ensino	55

5.2.5	Systema de controle de produção e distribuição de material didático	56
5.2.6	Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna	57
06	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	58
6.1	Política acadêmica: eixo 3	58
6.2	Política acadêmica: eixo 4	60
07	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
Anexo 1	Projetos CPA 2022	62

APRESENTAÇÃO



01

A Comissão Própria de Avaliação do Unifeso apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação referente ao ano de 2022. Elaborado por meio do projeto denominado Pesquisa CPA, neste relatório são avaliadas parte das dez dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, agrupadas nos Eixos previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.65, 9 de outubro de 2014).

A Pesquisa CPA, é um projeto integrante do Programa de Autoavaliação do Unifeso e permite realizar um diagnóstico e uma reflexão sobre o contexto acadêmico. A pesquisa baseia-se nos princípios da pesquisa social e procura atingir uma amostragem quantitativa que seja significativa de todos os segmentos que compõem a instituição, incluindo docentes e discentes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil. Com base nos resultados apontados no relatório da Pesquisa CPA, a gestão do Unifeso se mobiliza, por meio do planejamento institucional, para implantar possíveis melhorias, que poderão estar previstas no PDI.

Nesse contexto, a Pesquisa CPA é um instrumento de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na consecução da missão, dos objetivos e das metas, visando à melhoria da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos, bem como da relevância social da instituição na região.

Desse modo, acompanhando o processo de evolução institucional e inovando em seu relatório, a CPA apresenta os resultados quantitativos e qualitativos obtidos para os Eixos 3 e 4, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão, como também uma síntese dos principais projetos realizados neste mesmo ano.

O UNIFESO

02

MISSÃO

Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética.

(PDI UNIFESO, 2018-2022)

A Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO), sediada em Teresópolis (RJ), foi criada em 20 de janeiro de 1966, por um grupo de pessoas, setores e instituições da comunidade. Sua implantação começou em 1970, com a criação da Faculdade de Medicina de Teresópolis – FMT, autorizada pelo Decreto n.º 66.435, de 10/04/70 e reconhecida pelo Decreto n.º 75237, de 16/01/75 (PDI UNIFESO, 2018-2022).

No ano de 2006, as Faculdades Unificadas da FESO passaram a constituir os Cursos de Graduação do Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso, credenciado pela Portaria 1.698, de 13 de outubro de 2006, publicado no DOU Seção I, de 16 de outubro de 2006. Atualmente, o Unifeso possui três campi: Campus Sede, Campus FESO/PRÓ-ARTE e o Campus Quinta do Paraíso (PDI UNIFESO, 2018-2022).

O Unifeso tem como Missão “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PDI UNIFESO, 2018-2022).

Atualmente, os cursos do Unifeso se distribuem geograficamente por dois campi em Teresópolis: o Campus Antonio Paulo Capanema de Souza e o Campus Quinta do Paraíso, onde estão localizadas as salas de aula, multimídias, laboratórios, bibliotecas, clínicas-escola e demais setores de suporte ao ensino e apoio discente. Os estudantes também realizam atividades teóricas, práticas e de extensão no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano - HCTCO e no seu Centro Médico, assim como nas demais unidades mantidas da Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO – Centro Educacional Serra dos Órgãos - CESO e Centro Cultural Feso Pro Arte - CCFP –, quando condizentes com as competências a serem conformadas nos seus Cursos. A FESO possui 900.000 m² de espaço físico próprio com aproximadamente 48.500 m² de área construída a disposição dos estudantes e professores para atividades de formação técnica, científica e cidadã.

A FESO mantém um programa de concessão de bolsas de estudo, que juntamente com o ProUni, contempla mais de 65% dos estudantes de graduação. Além disso, a instituição possui um Programa de Bolsas de Estudo Reembolsáveis (ProEnsino), que beneficia estudantes com percentual de desconto na mensalidade, que será restituído pelos beneficiários após a conclusão do curso, o que viabiliza a realização da graduação para uma parcela significativa de estudantes, em especial do Curso de Medicina.

A base de estudantes de graduação do Unifeso manteve uma curva de estabilidade nos anos do quinquênio 2018-2022, oscilando em torno dos **3.800 estudantes.**

O Unifeso chega ao final de 2022 com **15 cursos de graduação** ativos, todos presenciais, distribuídos em duas direções. Na Direção Acadêmica de Ciências da Saúde (DACs) estão os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia. E na Direção Acadêmica de Ciências Humanas e Tecnológicas (DACHT) estão as graduações em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Civil. Já na área de pós-graduação, a instituição encerra 2022 com um portfólio de 10 cursos, sob a gestão da Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, estando três ativos.

No ano de 2022, o Unifeso passou pelo processo de renovação de reconhecimento da **EaD** obtendo o **conceito 5**.

E pelo reconhecimento dos cursos de **Nutrição e Arquitetura e Urbanismo**, **conceitos 4 e 5** respectivamente.

Além da análise sistemática e detalhada dos resultados provenientes do ENADE pelos diferentes níveis da gestão acadêmica (Reitoria, Direções e Coordenações de Curso), os relatórios das avaliações realizadas por comissões do MEC também são subsídios importantes para o planejamento (PDI e outros planos) e implantação de ações efetivas com vistas a ampliar a qualidade da formação ofertada.

Assim como as avaliações externas, a autoavaliação institucional também é fonte permanente de melhoria dos processos de gestão e base para o planejamento institucional. A cultura da autoavaliação no UNIFESO teve início em 1999, antes mesmo da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI), instituído em 2008, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e tem como norteadores os instrumentos do MEC e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), garantindo um processo de avaliação sistemático e integrado ao planejamento estratégico institucional, fundamental ao aperfeiçoamento acadêmico, assistencial e administrativo.

Nessa perspectiva de aperfeiçoamento, a FESO antecipou-se às políticas oficiais de avaliação e instituiu, a partir de 1999, a Comissão Permanente de Avaliação – CPA, hoje denominada Comissão Própria de Avaliação – CPA, iniciando um processo de desenvolvimento da cultura avaliativa. Em 2008, foi elaborado e aprovado o primeiro Programa de Autoavaliação Institucional – PAAI, que passou por atualizações periódicas.

O PAAI é um dos programas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado para o quinquênio 2018-2022, inserido na Política de Avaliação e Planejamento institucional. Assim, a avaliação institucional articula-se com o planejamento, fornecendo informações que permitem uma visão diagnóstica para futuras intervenções.

Atualmente, a CPA é composta por quatro representantes do segmento técnico-administrativo, um indicado pela Reitoria, e três eleitos pelos seus pares; quatro representantes do segmento docente, um presidente da comissão e três eleitos por seus pares; quatro representantes do segmento discente, eleitos por seus pares; quatro representantes da sociedade civil organizada.

METODOLOGIA

03

O presente relatório apresenta os resultados de uma pesquisa de campo, cujo desenho metodológico abordou estratégias quantitativas e qualitativas, com o objetivo de avaliar os eixos Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão do SINAES. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de análise da documentação institucional. Participaram da pesquisa discentes e docentes de graduação e pós-graduação, técnicos-administrativos e membros da sociedade civil, composta por usuários dos serviços externos ofertados pelo Unifeso. Por meio de edital próprio, divulgado no site do Unifeso, foram selecionados oito pesquisadores bolsistas e um voluntário, incluindo docentes, discente e técnico-administrativos. O processo seletivo constou de uma avaliação discursiva, com tempo máximo de duas horas de duração.



GRUPO DE PESQUISADORES



Após o processo seletivo e definição dos aprovados, os pesquisadores selecionados foram capacitados pela Coordenação da CPA e formaram um grande grupo de pesquisa, composto por dois coordenadores e sete pesquisadores, representantes dos diferentes segmentos institucionais, sendo um docente, um técnico-administrativo, quatro estudantes de graduação, dos quais um foi voluntário. Em reunião coletiva, foram definidas as estratégias da pesquisa e os prazos referentes as mesmas.

As afirmativas do questionário aplicado foram construídas baseadas nos seguintes documentos do SINAES, desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep): Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (BRASIL, 2017a) e Instrumento de Avaliação Institucional Externa (BRASIL 2017b). O Relatório de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020 também foi considerado na elaboração das afirmativas, além das sugestões da CPA.

A escala utilizada para a pesquisa quantitativa foi constituída por cinco parâmetros, divididos num total de dez pontos em que os respondentes podiam selecionar as categorias de respostas que correspondiam ao seu conhecimento sobre os aspectos perguntados, classificando em opções cuja pontuação representava "Péssimo", "Ruim", "Regular", "Bom" e "Excelente", além da opção "Não se aplica".

Escala Quantitativa



Após validação do questionário entre os pares, com a Coordenação da CPA e com gestores do Unifeso, as afirmativas foram inseridas na ferramenta KwikSurveys para um pré-teste entre os próprios pesquisadores e ajustes de formatação e design da apresentação para os respondentes, verificação da facilidade da compreensão das afirmativas e tempo médio de resposta. Após estas verificações, concluíram-se os últimos ajustes do texto inicial e formato das afirmativas, visando garantir a possibilidade das respostas em diferentes dispositivos, incluindo tablet, celular e notebook.

A escolha de utilizar a ferramenta KwikSurveys foi baseada na experiência exitosa de se conseguir coletar e armazenar uma boa quantidade de dados, além de também permitir analisá-los por meio da geração automática de gráficos com os percentuais de resposta distribuídos pelos segmentos. A ferramenta possibilitou a construção das questões de forma que não permitisse que o respondente concluísse a pesquisa sem que respondesse todas as perguntas ou deixasse algum(as) em branco, evitando-se respostas incompletas ou que necessitassem ser descartadas da análise.

As estratégias de divulgação e coleta de dados da Pesquisa CPA incluíram as seguintes ações:

- 1** Divulgação e sensibilização para participação da pesquisa junto à comunidade acadêmica por meio das Redes Sociais do Unifeso (Facebook e Instagram), em parceria com a Gerência de Comunicação e Marketing.
- 2** Utilização de vídeos de curta duração, disponibilizados nas redes sociais do Instagram do Unifeso, gravados pelos pesquisadores, convidando toda a comunidade acadêmica a participar da pesquisa.
- 3** Realização da coleta de dados via cartaz com QR-Code e tablet, realizada presencialmente pelos pesquisadores em salas de aula e espaços de convivência nos diversos Campi e setores, incluindo as Clínicas-Escola de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia, Núcleo de Prática Jurídica, Centro Cultural FESO-ProARTE, Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) e Centro Médico, para alcance inclusive da sociedade civil.
- 4** Disponibilização do link da pesquisa via e-mail institucional para as caixas postais de todos os docentes e técnico-administrativos, com apoio da Gerência de Recursos Humanos.
- 5** Emissão de lembrete para participação da pesquisa via mensagem SMS para os celulares dos técnico-administrativos, gestores, docentes e discentes.
- 6** Disponibilização do link da pesquisa nos diversos grupos de WhatsApp de coordenadores de cursos, coordenadores de período, das diversas turmas, dos diretórios acadêmicos e grupos das turmas.
- 7** Utilização de QR-Code gerado pela ferramenta KwikSurveys, o que possibilitou aos respondentes participarem pelo seu próprio celular.
- 8** Fixação de cartazes impressos da pesquisa em pontos estratégicos dos Campi Sede e Quinta do Paraíso, contendo o QR-Code, o que permitiu que a pesquisa fosse respondida por outros dispositivos.
- 9** Inserção da imagem do cartaz de chamada da pesquisa no fundo de tela de todos os microcomputadores institucionais e nos laboratórios de informática, em parceria com a Coordenação de Serviço de Apoio Docente (SAD), o que permitiu constantemente lembrar aos funcionários do corpo técnico-administrativo, docentes e estudantes do prazo para participação na pesquisa.



FAIXA DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CPA



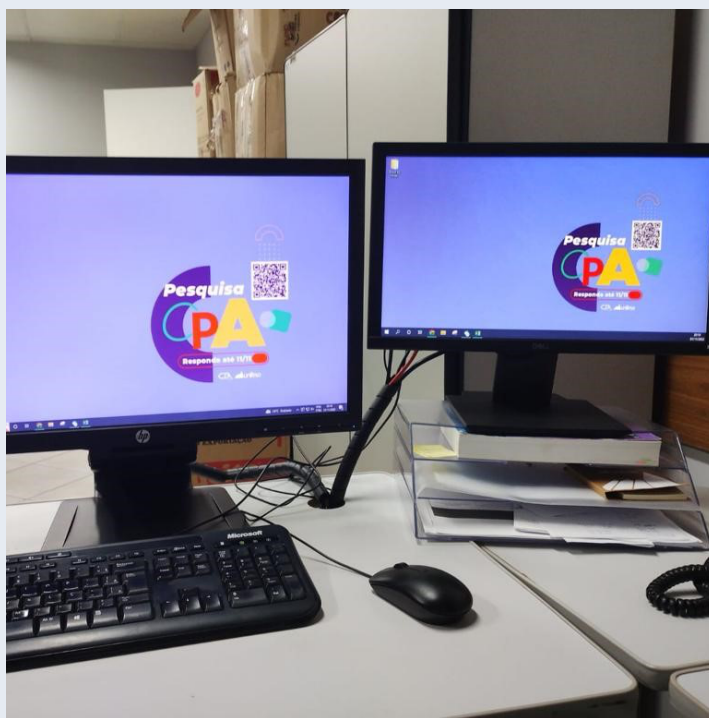
FOLDER DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CPA



TABLET UTILIZADO NA PESQUISA CPA



FUNDO DE TELA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS COM O QR CODE DA PESQUISA CPA



PARTICIPANTES DA PESQUISA

04

A comunidade acadêmica do Unifeso é constituída pelos funcionários do corpo técnico-administrativo, distribuídos nos diversos Campi e Unidades e também por estudantes dos seguintes cursos:

GRADUAÇÃO

- ✓ Administração
- ✓ Arquitetura & Urbanismo
- ✓ Biomedicina
- ✓ Ciência da Computação
- ✓ Ciências Contábeis
- ✓ Direito
- ✓ Enfermagem
- ✓ Engenharia Civil
- ✓ Farmácia
- ✓ Fisioterapia
- ✓ Medicina
- ✓ Medicina Veterinária
- ✓ Nutrição
- ✓ Odontologia
- ✓ Psicologia

PÓS-GRADUAÇÃO

- ✓ Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
- ✓ Enfermagem em Emergência e Alta complexidade
- ✓ Ortodontia Straight Wire MBT

RESIDÊNCIA MÉDICA

✓ Anestesiologia

✓ Cirurgia Geral

✓ Clínica Médica

✓ Ginecologia e Obstetrícia

✓ Medicina Intensiva

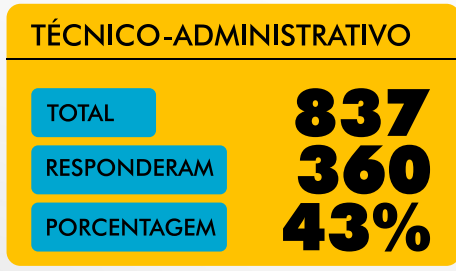
✓ Medicina de Família e Comunidade

✓ Ortopedia e Traumatologia

✓ Pediatria

A coleta dos dados ocorreu no período de 10 de outubro a 11 de novembro do ano de 2022.

PESQUISA CPA



QUANTITATIVO - PESQUISA

DISCENTE

CURSOS	QUANTIDADE	QUANTIDADE RESPONDENTE	PORCENTAGEM RESPONDETES (%)
GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA	126,00	116,00	92,06
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	389,00	178,00	45,76
GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	65,00	43,00	66,15
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA	195,00	146,00	74,87
GRADUAÇÃO EM MEDICINA	1022,00	334,00	32,68
GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	405,00	78,00	19,26
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO	231,00	78,00	33,77
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	286,00	106,00	37,06
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	481,00	259,00	53,85
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	42,00	20,00	47,62
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	149,00	34,00	22,82
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	212,00	47,00	22,17
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	40,00	18,00	45,00
GRADUAÇÃO EM DIREITO	416,00	77,00	18,51
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL	141,00	27,00	19,15
PÓS-GRADUAÇÃO			
CIRURGIA E TRAUMAT. BUCOMAXILOFACIAL	6,00	6,00	100,00

QUANTITATIVO - PESQUISA

DOCENTE

CURSOS	QUANTIDADE	QUANTIDADE RESPONDENTE	PORCENTAGEM RESPONDETES (%)
GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA	18,00	8,00	44,44
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	28,00	25,00	89,29
GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	15,00	7,00	46,67
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA	24,00	16,00	66,67
GRADUAÇÃO EM MEDICINA	175,00	74,00	42,29
GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	25,00	20,00	80,00
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO	23,00	12,00	52,17
GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA	38,00	16,00	42,11
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	24,00	21,00	87,50
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	12,00	7,00	58,33
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	13,00	3,00	23,08
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	14,00	7,00	50,00
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	10,00	4,00	40,00
GRADUAÇÃO EM DIREITO	25,00	13,00	52,00
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL	24,00	12,00	50,00

QUANTITATIVO - PESQUISA

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CENTRO MÉDICO	31,00	16,00	51,61
HCTCO	380,00	102,00	26,84
PRO ARTE	14,00	7,00	50,00
QUINTA DO PARAÍSO	111,00	42,00	37,84
ANTONIO PAULO CAPANEMA DE SOUZA	301,00	193,00	64,12
SOCIEDADE CIVIL			
SOCIEDADE CIVIL	-	73,00	-

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO

05

5.1 - Políticas acadêmicas: eixo 3

O Eixo 3 avalia as políticas acadêmicas institucionais, incluindo as políticas de ensino, políticas de pesquisa, de inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, políticas de extensão, políticas de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, política de acompanhamento de egressos, política para internacionalização, política de atendimento aos discentes e política de estímulo à produção discente e à participação em eventos. Esse eixo também avalia a comunicação da instituição com as comunidades externa e interna. O ano de 2022 representou para o Unifeso o encerramento do ciclo de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e a construção do 2023-2027 e deste modo a análise aqui realizada considera o PDI vigente, 2018-2022.

5.1.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Política de Ensino para a Graduação, descrita do PDI 2018-2022, é orientadora dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação do Unifeso, que seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). As DCN constituem referenciais para a construção dos currículos, que contemplam a interdisciplinaridade, a conformação de competências e habilidades profissionais, a articulação entre teoria e prática, os conteúdos obrigatórios e as atividades complementares.

A interdisciplinaridade e a transversalidade do conhecimento são conceitos orientadores da construção curricular dos Cursos do Unifeso. Temas transversais, que tratam de processos vividos pela sociedade em seu cotidiano, são incorporados à formação do estudante de acordo com as preocupações sociais de forma a expressar conceitos e valores fundamentais à cidadania que merecem atenção especial.

Os temas cidadania, diversidade e sustentabilidade são considerados transversais. Esses temas são tratados na disciplina institucional Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), oferecida na modalidade à distância para todos os cursos de graduação do Unifeso, que é concebida em duas grandes temáticas, desenvolvidas em quatro sessões de aprendizagem cada: (1) Direitos Humanos e Educação Ambiental: Liberdade; Igualdade; Diferenças; Solidariedade. (2) Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: Indígena e Natureza; Europeu e Natureza; África e Natureza; Multiculturalismo.

O Unifeso estimula a adoção de diferentes metodologias de ensino, sempre favorecendo o protagonismo estudante-professor. Assim, os cursos de graduação são estimulados a incorporar metodologias ativas nas suas práticas pedagógicas, que baseiam o processo de aprender a partir de experiências reais ou simuladas.

Ademais, os PPC buscam o equilíbrio entre períodos de aprendizagem individualizada e períodos de aprendizagem colaborativa, com vistas ao desenvolvimento da competência de “aprender a aprender”.

Os currículos dos cursos do UNIFESO partem da formação de competências definidas nas DCN. Dessa forma, o mundo do trabalho, por sua realidade complexa, se caracteriza como o espaço privilegiado para o desenvolvimento das competências profissionais. Por isso, os currículos consideram a integração ensino-trabalho-cidadania como um princípio essencial na organização das atividades curriculares.

As matrizes curriculares e os PPC dos cursos de graduação são constantemente revisados e atualizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. Uma das funções da CPA envolve o acompanhamento dos PPC em relação aos instrumentos de avaliação externa.

O Unifeso oferece disciplinas online para todos os cursos de graduação seja na forma obrigatória ou optativa. Essas disciplinas são institucionais, quando oferecidas para todos os cursos de graduação; setoriais, quando oferecidas pela Direção Acadêmica; internas ao curso, quando oferecidas apenas a estudantes de um determinado curso.

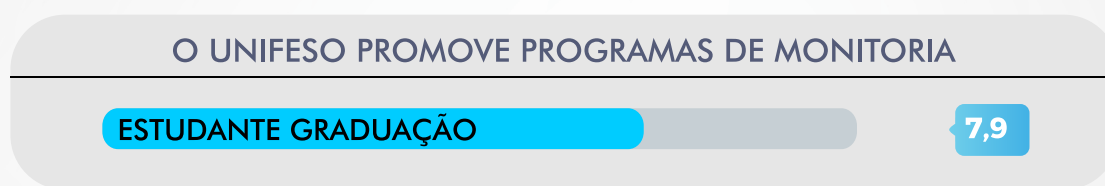
No âmbito da graduação, a monitoria é entendida como instrumento para qualificação do ensino através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre a teoria e a prática. Tem por finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e o desenvolvimento complementar de habilidades pedagógicas por parte dos monitores. Anualmente, as Direções Acadêmicas lançam editais de monitoria para diversas disciplinas/componentes curriculares de todos os cursos de graduação, com apoio financeiro na modalidade de bolsa de estudo.

Os diversos projetos de monitoria tem o objetivo de: (1) desenvolver atividades que estimulem a iniciação científica, através da participação na investigação sistemática conduzida pelos docentes em seus projetos; (2) introduzir o estudante no exercício da docência, em ações de caráter teórico e/ou prático, presenciais e remotas; (3) estimular a experiência dos estudantes em atividades de extensão universitária; (4) promover o desenvolvimento de competências nos componente(s) curricular(es); (5) fazer uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Unifeso no desenvolvimento das atividades da monitoria, de acordo com as estratégias dos projetos.





Os estudantes reconhecem a promoção da oferta da Monitoria conforme se extrai do resultado da Pesquisa:



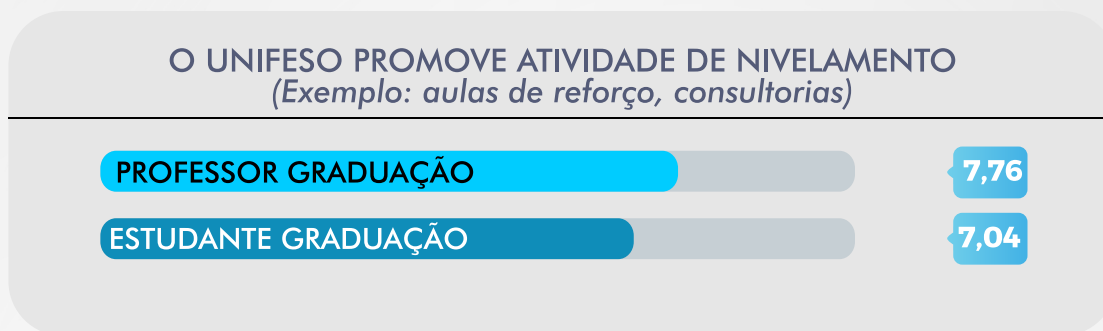
O Unifeso busca estruturar os currículos de seus cursos numa visão renovada pela epistemologia contemporânea e pela consciência crítica e histórica de sua responsabilidade social, orientando-se segundo a diretriz de uma visão clara do perfil do egresso definido segundo sua missão.

As atividades de nivelamento estão inseridas na Política de Atendimento aos Estudantes do Unifeso e visam ao estímulo à permanência do ingressante na IES. Essas atividades são concentradas e planejadas no âmbito das coordenações de curso e NDE. São fundamentadas em fragilidades identificadas a partir da avaliação, cujo objetivo é acompanhar o aprendizado, promover a superação, redirecionando caminhos da construção do conhecimento.

De maneira geral, todos os cursos de graduação do Unifeso realizam atividades que se caracterizam como niveladoras atreladas às turmas ou individuais. Nos currículos disciplinares, as demandas são acompanhadas por monitores, professores e pelo coordenador. Nos currículos integrados, as ações de nivelamento estão presentes no acompanhamento da aprendizagem a partir da avaliação formativa, ao longo de toda a vida acadêmica de cada estudante, construindo uma rede de apoio que conta com consultorias e outros setores, como o NAPPA.

Nos cursos de Ciência da Computação, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, são ofertados, nos primeiros semestres, atividades de nivelamento em Cálculo, Física e Química por meio de projetos de monitoria e oficinas de estudos e práticas.

De acordo com os professores e estudantes as atividades de nivelamento são promovidas:



Em relação à mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, no PPI do Unifeso, considera-se o impacto da globalização na relação indissociável entre educação e sociedade. Desta forma, há um estímulo institucional no sentido de ampliar a cooperação internacional entre os cursos de graduação e pós-graduação com outras IES no exterior, tendo em vista o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação. Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, dar-se-ão a partir:

- 1 do incentivo à ampliação ao domínio da língua estrangeira;
- 2 dos grupos de pesquisa apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes;
- 3 da realização de eventos nacionais e internacionais pelos cursos de graduação e de pós-graduação;
- 4 da participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes em eventos internacionais;
- 5 da difusão da produção acadêmica em periódicos e anais internacionais;
- 6 da disponibilização, pela Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE, de apoio acadêmico e administrativo para aqueles que manifestarem interesse em aderir aos editais e programas de mobilidade acadêmica.

O **Programa Ibero-Americano Santander** possibilita aos estudantes de graduação e de pós-graduação do Unifeso a oportunidade de mobilidade internacional em instituições de ensino superior estrangeiras da região Ibero-Americana. Com a pandemia da Covid-19, o programa foi suspenso nos anos de 2020 e 2021, sendo descontinuado e dando lugar ao Programa Superamos Juntos, com uma nova configuração. Quatro alunos de graduação foram contemplados com uma bolsa de R\$ 4.000,00 reais cada para custear as mensalidades da faculdade e, assim, garantir a continuidade em suas formações.

O **Programa Passaporte Universitário** é um programa do município de Maricá, do qual a FESO é uma das parceiras conveniadas. Destina-se a conceder bolsas de estudo para cursos de graduação aos estudantes do município, como forma de investimento na qualificação e na formação acadêmico-profissional. Desde o início do programa, foram captados 101 estudantes, para os cursos de Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária, Fisioterapia e Ciência da Computação.

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS (Estágios)

ESTUDANTE GRADUAÇÃO

7,49

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS (Intercâmbios)

ESTUDANTE GRADUAÇÃO

7,07

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS OU INTERNACIONAIS PARA OS ESTUDANTES

PROFESSOR GRADUAÇÃO

7,98

O UNIFESO PROMOVE PROGRAMAS DE MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS (Intercâmbios)

ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO

6,83

Em relação à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a partir dos preceitos estabelecidos pela Lei Municipal nº 3.811/19, conhecida como Lei de Inovação, bem como o que está preconizado na missão institucional, o Unifeso definiu, como um de seus eixos estratégicos, o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica.

Essa missão se consolida ainda mais através de parcerias, da criação da Lei Municipal de Inovação e da regulamentação do Conselho Municipal previsto na Lei, órgão responsável pelo encaminhamento de decisões conjuntas em busca do desenvolvimento social pautado na inovação e no uso da tecnologia em benefício da sociedade.

O Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia (PIIT), criado em 2016, foi atualizado em 2022 para se adequar à conjuntura atual, em busca do fortalecimento de ações que visem estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras em todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Um de seus objetivos é o de despertar nos docentes, discentes e funcionários técnico administrativos da Instituição o interesse em apresentar soluções que contribuam para o desenvolvimento da sociedade local e regional e para geração de trabalho e renda, em sintonia com as necessidades da cidade de Teresópolis e do seu entorno.

Em virtude das grandes transformações que o mundo vem passando, a tecnologia é um fator fundamental para adaptação à nova realidade de cada dia. O desenvolvimento de novas ferramentas, novos recursos, novos processos e as atualizações dos já existentes nos provam que a inovação, em seu sentido mais amplo, atua como mola para o desenvolvimento de soluções neste contínuo processo de transformação.

A Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE, lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de inovação e tecnologia através do Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia - PIIT. O Prêmio Unifeso de Incentivo a Ideias Inovadoras seleciona propostas que apresentem potencial de introdução no mercado ou na instituição de algo que não exista anteriormente, ou que contenha alguma característica nova e diferente do padrão em vigor. O prêmio se constitui em uma menção de honra (troféu e certificado) e em um valor financeiro simbólico, que será conferido aos vencedores das 4 (quatro) categorias, a saber: a) categoria de docentes; b) categoria de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, c) categoria de estudantes do ensino fundamental e médio; d) categoria de funcionários técnico-administrativos.

PRÊMIO UNIFESO DE INCENTIVO A IDEIAS INOVADORAS

PITCH DOS PROJETOS SELECIONADOS

18 NOV 19H

16 PROJETOS FORAM CLASSIFICADOS
para a segunda etapa

9 PROJETOS FORAM PREMIADOS
na etapa final

unifeso

PROJETOS VENCEDORES

CATEGORIA

e-SCFG: Sistema de Controle da Frequência e Gestão da Agenda de Atividades Acadêmicas	Docente
Aplicação do Metaverso nos projetos de mobilidade urbana de Teresópolis	Docente
Desenvolvimento Prático de Pesquisas em Neurociência Aplicada ao Consumo	Docente
Projeto executivo para criação do Hub de Inovação Global FESO	Técnico-administrativo
Projeto SoftWare Clínica Escola	Técnico-administrativo
Totem automatizado com mapa institucional e marketing direcionado	Técnico-administrativo
"TecSaúde - Nossa visita" - Uma forma de otimizar a Visita Domiciliar por meio da tecnologia	Discente
Projeto SAUVAE (Sistema de Auxílio, Vivências e Acolhimento à Enfermos)	Discente
SALVE Teresópolis (Simulação de Atendimento, Logística e Vivência em Emergência)	Discente

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	8,37
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,82
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	7,71
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	7,88

Em 2022, com o objetivo de identificar, estimular, reconhecer e divulgar práticas educacionais inovadoras e experiências de ensino exitosas desenvolvidas por professores e preceptores, a Reitoria lançou o Prêmio Professor Unifeso. Em sua primeira edição, 14 professores foram selecionados para a etapa final.

A premiação consta de certificado a todos os participantes das etapas seletivas, entrega de menção honrosa aos finalistas, entrega da medalha Professor Cezar Antônio Elias aos três primeiros colocados, além de valor financeiro.



PRÊMIO PROFESSOR UNIFESO



PRÊMIO PROFESSOR UNIFESO



PRÊMIO PROFESSOR UNIFESO



14
PROFESSORES
SELECIONADOS
para etapa final



5.1.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A política para o ensino de pós-graduação no Unifeso tem como prerrogativa elevar o padrão de qualificação profissional de egressos de cursos de nível superior, capacitando-os para as diversas contingências no campo acadêmico, profissional e ético. Pretende-se contribuir na formação de recursos humanos para os desafios do mercado de trabalho e para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, além de contribuir para o desenvolvimento local-regional.

Tendo em vista o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é incentivado o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, assim como das atividades de extensão, focadas nas demandas oriundas da sociedade local e regional, não perdendo de vista a cooperação e integração com empresas, instituições de ensino superior e instituições de ciência e tecnologia. A integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação, incluindo os programas de residência médica, é concebida no âmbito dos projetos pedagógicos dos cursos. São estimuladas as atividades interdisciplinares, os projetos de intervenção e a consolidação dos grupos de pesquisa.

A estrutura organizacional dos cursos de pós-graduação é constituída de modo a buscar a excelência do ensino, a partir da fixação de docentes mestre e doutores altamente qualificados; a consolidação dos grupos de pesquisas, aumentando a produção acadêmica; o apoio das agências de fomento na captação de recursos externos para o desenvolvimento e ampliação dos seus programas, projetos e ações acadêmicas relacionadas à pesquisa científica, tecnológica, à inovação e às atividades de extensão.

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pelo Unifeso têm por finalidade atender à demanda por formação e capacitação em nível de pós-graduação lato sensu, através da promoção e do fomento de estudos especializados, nas diversas áreas de conhecimento desenvolvidas pelo Unifeso, contribuindo para a qualificação de profissionais de nível superior, com vistas ao atendimento das demandas socioeconômicas da região. Nesse contexto, os cursos de pós-graduação do Unifeso estão vinculados às Direções Acadêmicas, sendo aprovados em Conselhos Superiores da instituição.

Atualmente, estão ativos os seguintes cursos: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (CTI), Farmácia Clínica e Ortodontia – Straight Wire (MBT).

A Residência Médica articula-se com o Curso de Medicina e fortalece a qualificação dos docentes e da IES. Esta potência se dá, por exemplo, na participação de diversos docentes do Curso de Medicina na Comissão de Residência Médica (COREME). O Unifeso mantém oito programas credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM): Anestesiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Medicina de Família e Comunidade; Medicina Intensiva; Obstetrícia e Ginecologia; Ortopedia e Traumatologia; Pediatria.

A coordenação de todos os cursos de pós-graduação do Unifeso é de responsabilidade da DPPE tanto em relação ao acompanhamento acadêmico da matriz curricular e PPC quanto administrativamente. Já os programas de residência médica são acompanhados e avaliados pela Direção de Ensino do HCTCO.

5.1.3 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural

As atividades de pesquisa, incluindo a experimental, representam um diferencial do Unifeso, sendo consideradas como atividade complementar e opcional, apresentada aos estudantes ingressantes.

Historicamente, o Unifeso reconhece a relevância social do desenvolvimento da pesquisa científica para realização de sua missão e de seus objetivos, ressaltando a sua importância na garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades. Por isso, impõe-se a exigência permanente de realizar atividades de pesquisa, buscando contribuir para o desenvolvimento institucional e regional, com a qualificação e formação de pesquisadores a partir da realização preponderante da pesquisa aplicada.

O estímulo à pesquisa e à iniciação científica deu-se, inicialmente, a partir do Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão (PICPE), que concedia apoio financeiro para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, além de garantir, anualmente, espaço de discussão e troca de conhecimento sobre os estudos na Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica (JOPIC) do Unifeso. Em 2016, o PICPE foi revisado e substituído pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PROICPq), no qual o Plano de Iniciação Científica e Pesquisa - PICPq está inserido. Dessa forma, o PICPq integra os Programas de Incentivo do Unifeso, possibilitando a sistematização do incentivo institucional à comunidade interna no âmbito das atividades acadêmicas, artísticas, culturais e de esporte e lazer.

A DPPE lança editais anuais ou bianuais para chamada de projetos de pesquisa e iniciação científica através do PICPq. No último edital, foram selecionados Projetos de Pesquisa Científica e/ou Tecnológica, Projetos de Iniciação Científica Junior, voltados para o ensino médio do CESO, e Projetos Integrados, que devem permitir, de forma interdisciplinar, a produção de conhecimento sobre um determinado objeto de estudo a partir da integração de diferentes áreas do conhecimento.

EM 2022

FORAM APROVADOS:

HUMANAS

7

PROJETOS
COM BOLSA

1

PROJETO
SEM BOLSA

SAÚDE

13

PROJETOS
COM BOLSA

7

PROJETOS
SEM BOLSA

TECNOLÓGICA

4

PROJETOS
COM BOLSA

6

PROJETOS
INTEGRADOS
COM BOLSA

INTEGRADAS

1

PROJETO
INTEGRADO
SEM BOLSA

5

PROJETOS
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JR.

Desses projetos, quatro bolsista do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ.

EM 2021

PROJETOS APROVADOS PELO PICPq

41

COORDENADORES
DE PROJETOS

10

DOCENTES
COLABORADORES

48

PESQUISADORES
VOLUNTÁRIOS
INTERNOS

14

PESQUISADORES
VOLUNTÁRIOS
EXTERNOS

74

ESTUDANTES
BOLSISTAS

46

ESTUDANTES
VOLUNTÁRIOS

1

FUNCIÓNÁRIO
TÉCNICO-
ADMINISTRATIVO

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS PICPQ DO ANO DE 2021 (Fonte: Relatório de Atividades FESO, 2021)

Projetos	41	Docentes Colaboradores (Projetos Integrados)	10
Projetos com Fomento	31	Pesquisadores voluntários	48
Projetos com Apoio do Programa Jovens Talentos FAPERJ	9	Pesquisadores voluntários externos	1
Pesquisas Científicas	31	Estudantes bolsistas	74
Pesquisas Tecnológicas	1	Estudantes voluntários	46
Pesquisas de Iniciação Científica Júnior	5	Estudantes de iniciação Científica	117
Coordenadores envolvidos	41	Técnico-administrativos colaboradores	1

O Centro Cultural Feso Pro Arte (CCFPA) realiza um conjunto de ações artístico-culturais, objetivando a continuidade das atividades da extinta Fundação Pro Arte Comendador Theodor Heberguer de Artes, Letras e Ciências, desde 1997, ano em que a FESO, por meio da Curadoria de Fundações do Estado do Rio de Janeiro, procedeu à encampação da primeira pela segunda.

O CCFPA tem a atribuição do planejamento e da realização das atividades culturais do Unifeso. Sua programação é composta por concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e palestras formativas, que acontecem pela oferta de cursos livres, no âmbito da instituição e em organizações da comunidade local.

No último ano, no que se refere ao conjunto das atividades de cunho social e comunitário, é registrada uma participação de aproximadamente 5.800 convidados nas atividades realizadas nos formatos on-line e/ou presencial.

Mantendo a tradição da antiga Fundação Pro Arte Theodor Heberguer, cuja proeminência se deu durante os seus mais de 60 anos na área da música erudita, a Série Concertos de Gala tem o objetivo de levar ao grande público um conjunto de apresentações musicais na forma de recitais mensais de música de câmara, canto e concertos no Salão Nobre do CCFPA.

O Festival Prata da Casa tem o objetivo de promover a integração dentro do ambiente institucional da FESO, com a participação de estudantes, funcionários técnico-administrativos e docentes. A realização do festival reforça o compromisso do Unifeso de crescimento da sua atuação na área da cultura através da interação social e artística do CCFPA, visando ao desenvolvimento da cidadania e a integração com a comunidade.

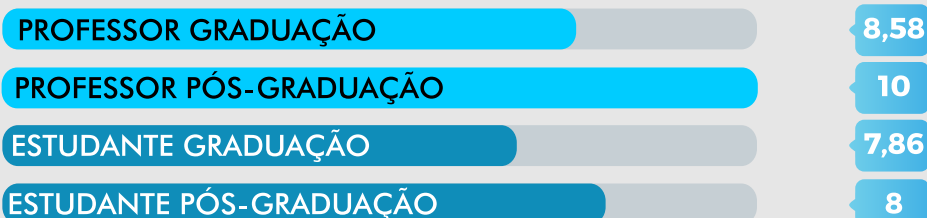
O Festival PoÊterÊ, sob a forma de maratona artística, com 12 horas de duração, consiste em um evento de expressão ímpar na programação do CCFPA. Realizado tradicionalmente entre os meses de novembro e dezembro, o festival reúne as sete artes. Participam artistas locais e convidados de todo o país nas mais diversas formas de expressão. Além dos artistas, estudantes do Unifeso e do CESO, e de escolas públicas municipais e estaduais são convidados a participar com apresentações de diferentes tipos e são realizadas exposições e venda de livros e artesanato.

O CCFPA também oferece diversos cursos livres, como Coral, Tecelagem, Teatro e Xilogravura. A Orquestra Feso Pro Arte - OFESP é um projeto voltado para a ampliação da visibilidade institucional por meio da música, suscitando no público, principalmente jovem, o gosto pelas artes, tendo como consequência a formação de novas plateias.

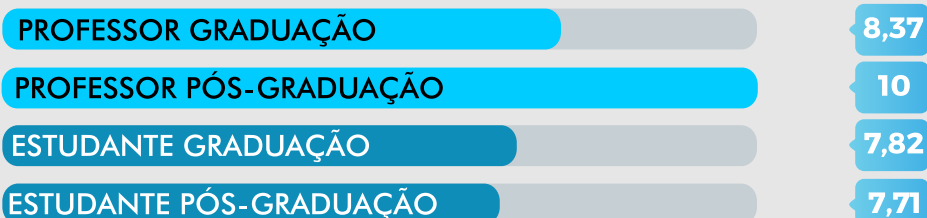
A Galeria de Artes Visuais do CCFPA é um dos espaços destinados à exposição de trabalhos de artistas plásticos na forma de exposições coletivas ou individuais.

A Pesquisa CPA avaliou as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, encontrando os seguintes resultados:

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA



O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL





5.1.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão no Unifeso é concebida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade. Esse mecanismo acadêmico de formação articula as atividades acadêmicas com demandas da comunidade através da produção de conhecimento situado, aplicação e transferência dos resultados. Isso se faz num processo de interação educativa, científica, cultural e comunitária.

A Política de Extensão, descrita no PDI, é plenamente incorporada pelos cursos do Unifeso, tendo como centralidade a interação transformadora entre a instituição, a comunidade e outros setores da sociedade. A organização curricular dos cursos prevê a efetivação dessa política por meio de professores e estudantes interagindo ativamente com a sociedade de Teresópolis e região, trocando conhecimentos e gerando interação e colaboração com diferentes grupos, setores produtivos e movimentos sociais. Nessa articulação, está o potencial de superação de problemas, de assimetrias regionais, de desigualdades e de enfrentamento da exclusão social.

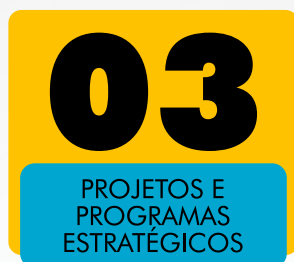
O Programa de Extensão do UNIFESO (PROEx) é um mecanismo institucional que, a partir dos seus planos, potencializa e dá visibilidade às ações de extensão em sua diversidade e heterogeneidade.

Como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade, a extensão se realiza em diversas atividades desenvolvidas a partir dos cursos de graduação, pós-graduação e das unidades assistenciais, administrativas e de produção cultural e artística. O programa preconiza que as ações de extensão compreendam as atividades assistenciais em hospitais e clínicas e a prestação de serviços nos núcleos de práticas diversas, a produção acadêmica (publicações e eventos), assim como as atividades culturais e as atividades sociais e comunitárias.

Os incentivos necessários ao desenvolvimento das atividades de Extensão na instituição são garantidos pelo Plano de Incentivo à Extensão (PIEx), por meio de incentivo financeiro para discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, constituindo-se num instrumento de gestão eficaz no sentido de garantir ações que estimulem o desenvolvimento e fortalecimento da relação institucional com a comunidade locorregional, promovendo e estimulando a integração ensino-trabalho-cidadania.

As atividades de extensão são classificadas como: Programa; Projeto; Curso; Evento; Evento esportivo; Ligas Acadêmicas; Ação social; Prestação de serviço; Publicações e produtos acadêmicos, e incluem: projetos de Monitoria; participação em congressos e eventos científicos; participação em Ações de Saúde via Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e outros convênios e parcerias relevantes; participação ativa nos projetos de extensão institucionais, incluindo Programa Alegria, Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde (NDS), Proteger Teresópolis, Salve Teresópolis e Grupo de História da Medicina, entre outros. Além desses projetos de extensão, são estimulados atividades e projetos de extensão que surgem a partir da iniciativa e do protagonismo estudantil.

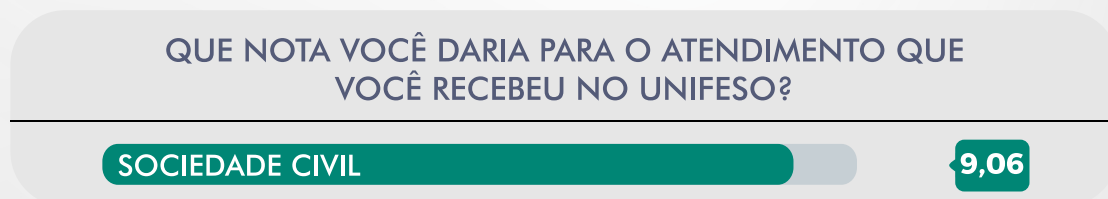
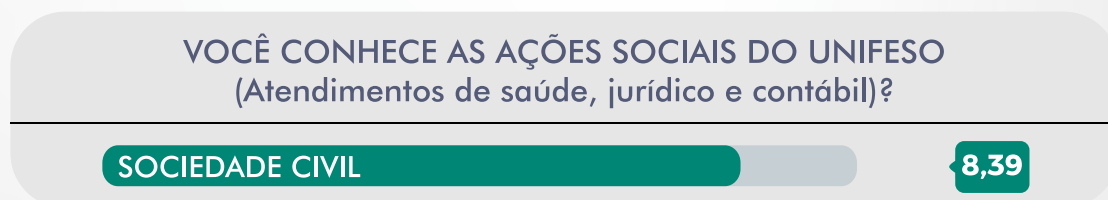
O EDITAL DE SELEÇÃO DO PIEX PREVIOU O APOIO FINANCEIRO



As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão foram avaliadas pela Pesquisa CPA:



A sociedade civil também foi avaliada em relação à extensão e a maioria dos entrevistados respondeu que conhece as ações sociais do Unifeso (e deu nota máxima para o atendimento recebido).



5.1.5 - Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Programa de Apoio à Difusão da Produção Acadêmica (PRODPA) é um potente mecanismo de fortalecimento da cultura da pesquisa e de ampliação da produção acadêmica, assim como de motivação, fixação e qualificação da comunidade interna, influenciando no aperfeiçoamento contínuo dos serviços oferecidos pelo Unifeso.

Desde 2004, o principal meio de difusão dos trabalhos acadêmicos produzidos pelos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do Unifeso dá-se pela Coleção FESO. Todas as publicações são submetidas à política de propriedade intelectual da instituição e são organizadas em séries com o objetivo de abranger a diversidade da produção acadêmica institucionalizada, conforme descrito a seguir:



Série Teses: Defendidas para obtenção de grau de Doutor em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.



Série Dissertações: Defendidas para obtenção de grau de Mestre em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.



Série Pesquisa: Publicação de trabalhos de iniciação científica, de produção de conhecimento científico e tecnológico e de inovação. A difusão pode ocorrer por meio de uma coletânea sobre uma temática específica, organizada em capítulos, publicada em formato de livro. Também pode acontecer em periódicos existentes no Unifeso, em formato de artigo científico e resenhas. Outro formato de publicação pode ser sob a forma de resumos expandidos/textos completos publicados em anais de eventos científicos e tecnológicos institucionais. Ressalta-se que também podem ser abarcadas publicações de séries especiais de textos acadêmicos oriundos de processo de certificação de docentes como pós-doutores, contanto que estejam vinculados a programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES.



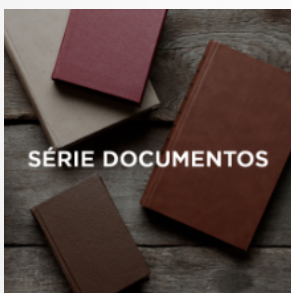
Série Produções Técnicas: Trabalhos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos sobre uma área específica do conhecimento. São considerados para publicação nesta série: produtos ou serviços tecnológicos (com ou sem registro de proteção intelectual); processos ou técnicas aplicados; cartas e mapas geográficos e relatórios técnicos. A forma de apresentação dessas produções pode ser impressa ou em meios digitais, no formato de cartilhas, Procedimento Operacional Padrão (POP), relatórios técnicos ou científicos e catálogos. Os conteúdos dessa série deverão, necessariamente, ser aprovados e recomendados pelos Conselhos de Direção Acadêmica e/ou DPPE, quando necessário.



Série Arte e Cultura: Produção artístico-cultural realizada por docentes, funcionários técnico-administrativos, estudantes, instrutores de cursos livres, artistas matriculados nos cursos livres, assim como aquelas produções desenvolvidas no âmbito dos eventos culturais e artísticos do Centro Cultural FESO Pro Arte. Os mecanismos de difusão podem ocorrer por meio de livros, partituras, roteiros de peças teatrais, peças artísticas, catálogos, exposições, concertos etc.

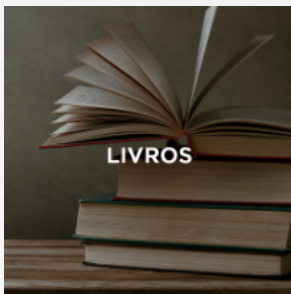


Série Materiais Didáticos: Trabalhos produzidos por docentes e discentes com vinculação aos componentes curriculares previstos nos PPC. Podem ser divulgados na forma de livros, apostilas, catálogos, cartilhas e/ou mídias digitais (vídeos e áudios). O conteúdo dos materiais deve, necessariamente, ser aprovado e recomendado pelos Conselhos de Direção Acadêmica e/ou DPPE, quando necessário.



Série Documentos: Produção de documentos da FESO e do Unifeso que definem a estrutura organizacional, as políticas, as diretrizes e os critérios de realização dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos existentes, os programas, os planos, os projetos e etc.

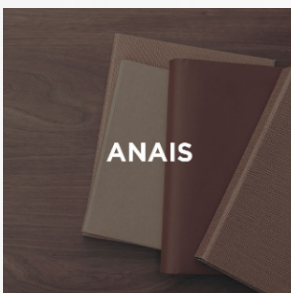
Além da possibilidade de difusão por meio da coleção FESO, a instituição garante outras modalidades de difusão da produção acadêmica, conforme a seguir:



Livros: Em parceria com editoras, o Unifeso oferece a possibilidade de divulgação de obras em formato de livro.



Revistas de Publicação Periódica: O Unifeso possui um portal de publicações eletrônicas, no qual é oferecida a oportunidade de elaboração de revistas eletrônicas nas diferentes áreas do conhecimento.



Anais: Publicação dos anais de eventos institucionais.

O Prêmio Unifeso de Produção Acadêmica é concedido anualmente aos docentes que se destacaram no processo de difusão acadêmica, com publicação em revistas e periódicos de reconhecida qualidade nacional e internacional. A seleção ocorre a partir de edital próprio lançado anualmente pela DPPE e o prêmio constitui em menção honrosa e valor financeiro simbólico conferido a docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, residentes dos programas de residência médica e funcionários técnico-administrativos.

O Portal de Revistas Eletrônicas do Unifeso (<http://revistasunifeso.filoinfo.net/>) é baseado no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), software gratuito desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas, no qual são oferecidas revistas eletrônicas para publicação de artigos científicos de diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, o Portal conta com a publicação dos seguintes periódicos:

PERIÓDICOS



Revista da Medicina Veterinária do Unifeso

ISSN: 2764-3263



Revista da Faculdade de Medicina de Teresópolis

ISSN: 2527-1016



Revista de Humanas e Sociais

ISSN: 2358-9485



Cadernos da Medicina - UNIFESO

ISSN: 2595-234X

PERIÓDICOS

Tabela 7: Periódicos da Editora Unifeso

	<p>Revista Formação e Prática Docente</p> <p>ISSN: 2526-5814</p>		<p>Cadernos de Direito - UNIFESO</p> <p>ISSN: 2526-8600</p>
	<p>Revista de Ciência, Tecnologia e Inovação</p> <p>ISSN: 2526-415X</p>		<p>Revista JOPIC UNIFESO</p> <p>ISSN: 2525-7293</p>
	<p>Revista de Medicina da Família e Saúde Mental</p> <p>ISSN: 2674-7219</p>		<p>Cadernos de Odontologia</p> <p>ISSN: 2674-8223</p>
	<p>Caderno de Negócios</p> <p>ISSN: 2764-4359</p>		

Arelado aos Programas de Incentivo do Unifeso, o Plano de Incentivo à Capacitação (PIC) vem ao encontro das necessidades de qualificação acadêmica e técnica, capacitação/formação continuada e participação em eventos científicos, técnicos e culturais, entendendo que estas são fundamentais para o desenvolvimento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo cujo desempenho é fundamental para a qualidade dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos oferecidos e, de forma mais ampla, para a realização da missão institucional de “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

O PIC está voltado para docentes dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso. No âmbito do corpo técnico-administrativo, este Plano dará prioridade àqueles vinculados às áreas que, mediante as definições estratégicas, seja fundamental a formação no âmbito da gestão, das operações e dos processos tático-operacionais.

Anualmente, é estipulada dotação orçamentária para o PIC, em consonância com o planejamento e o PPI, sendo a execução orçamentária vinculada aos gestores dos quais os docentes e técnicos-administrativos estão vinculados. Os Conselhos Acadêmicos e Administrativos serão instâncias de acompanhamento e avaliação dos incentivos atribuídos.

Além disso, as Direções Acadêmicas e as Coordenações do Curso estimulam a comunidade estudantil a participar de eventos técnico-científicos, através de apoio financeiro para a inscrição em congressos, transporte, hospedagem, conforme o planejamento orçamentário.

Anualmente, o Unifeso promove o Congresso Acadêmico-Científico do Unifeso (CONFESO), evento que reúne um conjunto de atividades acadêmicas científicas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso, incluindo a participação dos Programas de Residência Médica. Além de conferências, mesas redondas, workshops, minicursos e palestras variadas, são apresentados os projetos apoiados pelos Planos de Incentivo do UNIFESO e trabalhos desenvolvidos por toda comunidade acadêmica. No ano de 2022, aconteceu a sétima edição do CONFESO.

5.1.6 - Política institucional de acompanhamento dos egressos

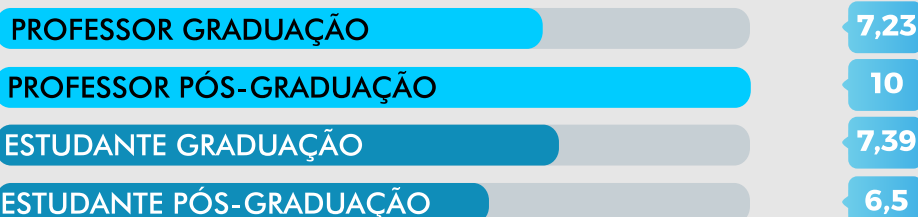
O acompanhamento dos egressos está inserido na Política de Atendimento aos Estudantes. O vínculo institucional com o estudante é construído durante o curso de graduação. Durante esses anos, essa convivência com colegas, professores e dirigentes se consolida em um relacionamento que, após a colação de grau, assume uma natureza multifacetada, com aspectos acadêmicos, profissionais, pessoais e afetivos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) realiza o estudo do Perfil do Estudante do Unifeso (ingresso e egresso) através de cadastro que é preenchido no início e ao término do curso. Promove a articulação do egresso com a instituição por meio de suas redes sociais, onde são atualizadas informações sobre os egressos e publicadas notícias da instituição, fornecidas pela Gerência de Comunicação e Marketing e pelos próprios egressos. Visa, também, acompanhar a inserção do egresso no contexto social e de trabalho. A CPA realiza a cada três anos uma avaliação sobre a inserção do egresso no mercado de trabalho.

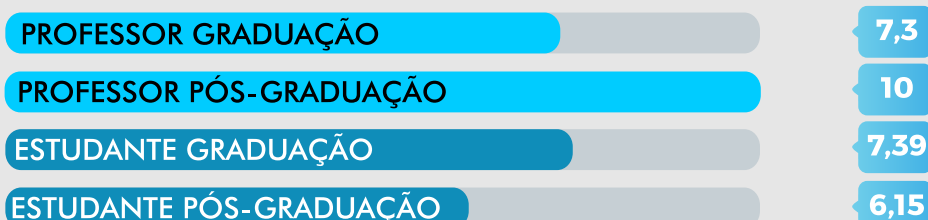
O UNIFESO PROMOVE UMA POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS SEUS EGRESSOS (*Estudantes formados*)

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,46
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	10
ESTUDANTE GRADUAÇÃO	7,38
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO	6,33

O UNIFESO REALIZA ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE A ATUAÇÃO DOS EGRESSOS E A FORMAÇÃO RECEBIDA



O UNIFESO PROMOVE AÇÕES RECONHECIDAMENTE EXITOSAS OU INOVADORAS RELACIONADAS AOS EGRESSOS



O UNIFESO PROMOVE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS



5.1.7 - Política institucional para internacionalização

No PPI do Unifeso (2016), considera-se o impacto da globalização na relação indissociável entre educação e sociedade. Desta forma, há um estímulo institucional no sentido de ampliar a cooperação internacional entre os cursos de graduação e pós-graduação com outras IES no exterior, tendo em vista o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação. Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, dar-se-ão a partir: (1) do incentivo à ampliação ao domínio da língua estrangeira; (2) dos grupos de pesquisa apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes; (3) da realização de eventos nacionais e internacionais pelos cursos de graduação e de pós-graduação; (4) da participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em eventos internacionais; (5) da difusão da produção acadêmica em periódicos e anais internacionais; (6) da disponibilização, pela DPPE, de apoio acadêmico e administrativo para aqueles que manifestarem interesse em aderir aos editais e programas de mobilidade acadêmica.

O Programa de Internacionalização, descrito no PDI, tem por objetivo desencadear e acompanhar as ações para que o Unifeso fortaleça sua projeção em âmbito internacional. Para tal, ele se desenvolve em planos/projetos que visem a participação/projeção internacional e ampliação do domínio da língua inglesa.

Ainda sob a égide da Política Institucional de Internacionalização, o Unifeso foi conveniado ao Programa Ciências sem Fronteiras até sua extinção. Com relação ao Standing Committee on Professional Exchange, vinculado ao International Federation of Medical Students Associations, a Coordenação Local de Estágios e Vivências (CLEV) do Unifeso, capitaneada pelo Diretório Acadêmico do Curso de Medicina, vem disseminando o conceito de intercâmbios com apoio da Coordenação do Curso e esferas superiores, dada a relevância do programa para aquisição de conhecimentos médicos e troca de experiências culturais em países estrangeiros. Além disso, a representação brasileira da International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) também é composta por estudantes do Curso de Medicina do Unifeso que recebem apoio institucional para participação em seminários internacionais da entidade.

O Programa de bolsas internacionais Unifeso sem fronteiras tem o objetivo de possibilitar, aos estudantes de graduação e pós-graduação do Unifeso, a oportunidade de mobilidade internacional em instituições de ensino superior estrangeiras, que possibilitem mobilidade discente; permitir a atualização de conhecimentos em grades curriculares diferenciadas, possibilitando o acesso de estudantes do Unifeso a instituições de elevado padrão de qualidade, visando complementar sua formação técnico-científica; complementar a formação de discentes do Unifeso, dando-lhes a oportunidade de vivenciar experiências educacionais voltadas para a qualidade, o empreendedorismo, a competitividade e a inovação. Em 2022, o programa ofereceu bolsas-auxílio para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso.

Os resultados da Pesquisa CPA relacionados à mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais estão apresentados no capítulo “políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação”.



5.1.8 - Comunicação da IES com a comunidade interna e externa

A Política de Comunicação e Marketing do Unifeso visa a orientar as práticas cotidianas de maneira uniforme, profissional e sistemática, bem como o relacionamento da instituição com seus diversos públicos internos e externos, considerando, dentre outros valores, a transparência, a agilidade nos processos, a proatividade, a qualidade e a inovação. Consiste na definição de diretrizes e de objetivos consubstanciadas a partir de um planejamento estratégico próprio, orientada pelo Planejamento Estratégico Institucional e definida no PDI. A Gerência de Comunicação e Marketing, em seus aspectos técnicos especializados, é a área responsável pela execução dessa política tanto no que diz respeito às ações da mantenedora quanto às ações da mantida. Está subordinada à Direção de Planejamento com vinculação direta com a mantenedora.

São diretrizes da Política de Comunicação e Marketing: assegurar a participação efetiva da área de Comunicação e Marketing nos colegiados estratégicos da instituição; alinhar serviços, processos, ações e comunicação; orientar-se pelos resultados das avaliações internas e externas; orientar-se pelo modelo de comunicação organizacional integrada; assegurar a visibilidade e a transparência das ações institucionais. Os objetivos incluem: fortalecer a imagem institucional; propiciar um ambiente que favoreça o comprometimento de toda a comunidade interna com as ações de comunicação; garantir a comunicação integrada; fortalecer o vínculo com o público interno e externo; conhecer as necessidades da sociedade e do mercado educacional; divulgar os resultados das avaliações internas e externas.

O Programa de Comunicação e Marketing apresenta os seguintes objetivos: estreitar as relações da instituição com os públicos interno e externo; conhecer as necessidades da sociedade e do mercado; divulgar a missão, os objetivos e metas institucionais; fortalecer a imagem; captar clientes para os cursos e demais serviços oferecidos pela instituição; contribuir para a sustentabilidade financeira da instituição; aprimorar a qualidade do atendimento.

Para tratar da Comunicação Institucional, o Programa de Comunicação e Marketing atual em dois eixos: (1) Estabelecer vínculo/relacionamento com as comunidades interna e externa, além de contribuir para a construção da identidade, para o fortalecimento da imagem e de seus valores. É a partir da comunicação institucional que as ações acadêmicas, assistenciais e culturais são divulgadas; (2) definir os fluxos necessários para que se estabeleçam relações institucionais (ouvidoria, imprensa, mídias digitais, website, TV e rádio).

Para atender às necessidades institucionais, destacam-se os seguintes canais de comunicação:



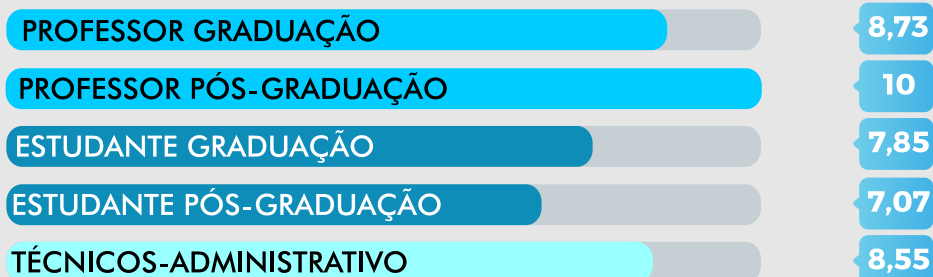
A Ouvidoria do Unifeso é um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação dos diferentes setores da comunidade universitária e da comunidade externa com a administração superior e a administração setorial. Tem, portanto, o objetivo de facilitar o recebimento de manifestações de membros destes segmentos, através de um processo ágil, eficaz e seguro.

A Ouvidoria é o setor responsável por receber sugestões, críticas, reclamações ou elogios de estudantes, professores e funcionários, bem como de membros da comunidade externa, relativas ao atendimento, às instalações e aos serviços oferecidos pela instituição. Trabalha de forma personalizada, transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do solicitante ou revelando-a, mediante autorização prévia do mesmo, quando o andamento do processo o impuser. O acesso à ouvidoria pode ser feito pelo site institucional (<https://www.unifeso.edu.br/ouvidoria.php>) ou pelo e-mail: ouvidoria@unifeso.edu.br.

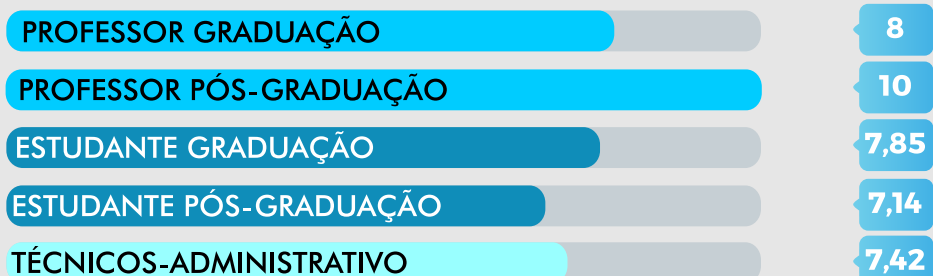
A comunicação da IES com a comunidade interna e externa foi avaliada pela Pesquisa CPA, a partir da divulgação das atividades cursos do Unifeso:



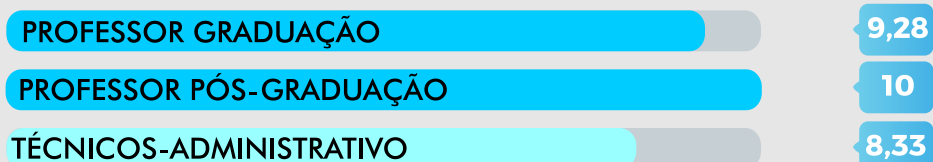
O UNIFESO DISPONIBILIZA OUVIDORIA



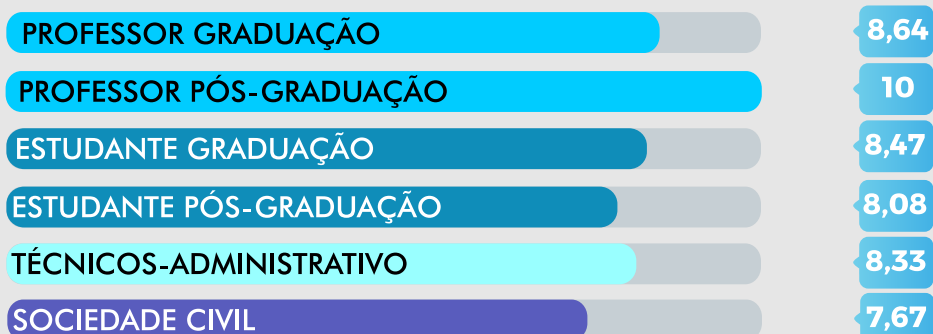
O UNIFESO INCENTIVA A MANIFESTAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA



UTILIZO MEU E-MAIL INSTITUCIONAL



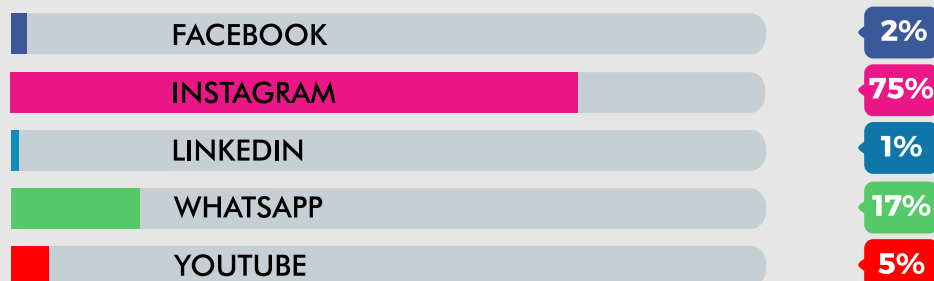
SIGO O UNIFESO NAS REDES SOCIAIS



Ao comparar com a pesquisa anterior, a comunicação do Unifeso com a comunidade interna melhorou em todos os aspectos avaliados (Relatório CPA 2018-2020).

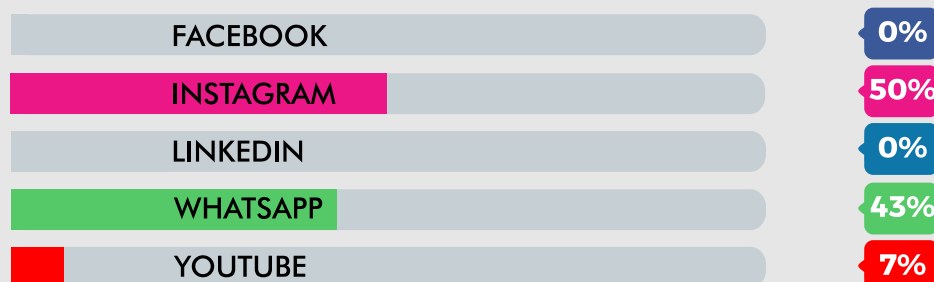
ESTUDANTE GRADUAÇÃO

EM QUAL REDE VOCÊ COSTUMA BUSCAR
INFORMAÇÕES DO SEU CURSO



ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO

EM QUAL REDE VOCÊ COSTUMA BUSCAR
INFORMAÇÕES DO SEU CURSO



5.1.9 - Política de atendimento aos discentes

A Política de Atendimento aos Estudantes engloba o Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, o Estímulo à Permanência, a Organização Estudantil e o Acompanhamento dos Egressos.

Em relação ao Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro, o Unifeso oferece atendimento psicopedagógico e benefício estudantil.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) tem, entre suas funções, atuar junto aos estudantes em suas demandas educacionais, psicológicas e de acessibilidade, auxiliando na adaptação ao ensino superior e oferecendo condições que favoreçam o seu bem-estar biopsicossocial em função do processo de ensino e aprendizagem. Atua preventivamente e assistencialmente em relação a eventuais crises e desenvolve diversos programas e estudos voltados para o alcance efetivo desses objetivos. Os psicólogos e pedagogos que compõem a equipe do NAPPA recebem os estudantes por livre demanda ou por indicação de professores quando é observada alguma situação em que a presença e o seu trabalho possam ser efetivos. Também é função do NAPPA elaborar, a cada semestre/ano, o perfil do estudante em ingresso, o que permite fornecer a cada curso informações fundamentais sobre seus estudantes.

Outra função do NAPPA é acolher o estudante ingressante. Nesse momento, é dada aos estudantes uma atenção quanto a sua instalação na cidade e outras informações sobre a vida acadêmica e sobre a instituição.

Além do apoio psicopedagógico, o NAPPA atua na demanda de acessibilidade/inclusão das pessoas com necessidades especiais que ingressam no ensino superior. O NAPPA possui uma equipe formada por pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, intérprete de libras, leitor, além de equipamentos específicos que garantem acessibilidade às pessoas com deficiência, incluindo computadores com o sistema operacional DOSVOX (permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum para desempenhar uma série de tarefas), teclado colmeia (acessório acoplado a um teclado de computador, com a finalidade de auxiliar usuários que possuem pouca coordenação motora/mobilidade reduzida nos membros superiores), teclado para baixa visão, máquina braille, reglete (régua para deficientes visuais escreverem em braille), ponto eletrônico para os intérpretes de libras traduzirem os eventos, e cadeira de rodas. Ademais, o Unifeso oferece a disciplina institucional optativa de Libras a toda comunidade acadêmica, todos os espaços são também demarcados em braille e contém piso tátil nas entradas, além de rampas em todos os acessos.

Em relação ao benefício estudantil, a FESO concebe o programa de concessão de bolsas de estudo voltado à população carente. Além da Bolsa de Filantropia e da Bolsa Social, possui o Programa de Bolsas de Estudos Reembolsável – ProEnsino, que é um financiamento oferecido periodicamente, através de edital, para os cursos de graduação. O estudante aprovado no programa é beneficiado com uma bolsa reembolsável que, ao término de sua utilização, seja durante o curso ou quando de sua conclusão, é restituída ao Unifeso, no mesmo percentual contratado, pelo mesmo período de utilização, incidindo o percentual sobre o valor da mensalidade vigente no período de restituição.

A política de atendimento aos discentes foi avaliada pela Pesquisa CPA.

O UNIFESO POSSUI PROGRAMA DE BENEFÍCIO ESTUDANTIL

PROFESSOR GRADUAÇÃO

8,63

O UNIFESO PROMOVE AÇÕES E PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

PROFESSOR GRADUAÇÃO

8,71

PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO

5

ESTUDANTE GRADUAÇÃO

7,83

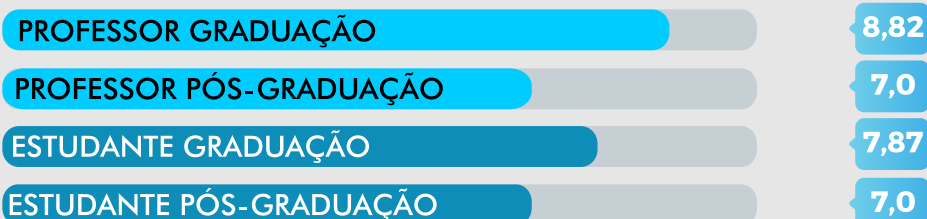
ESTUDANTE PÓS-GRADUAÇÃO

7,5

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO

8,29

O UNIFESO OFERECE APOIO PSICOPEDAGÓGICO



5.1.10 - Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

O Programa de Apoio à Difusão da Produção Acadêmica (PRODPA) também apoia a produção discente por meio da publicação de artigos e trabalhos científicos produzidos por estudantes com a orientação docente.

As Direções Acadêmicas e as Coordenações de Curso também estimulam a comunidade estudantil a participar de eventos técnico-científicos, através de apoio financeiro para a inscrição em congressos, transporte, hospedagem, conforme o planejamento orçamentário.

Os estudantes são estimulados a participar de projetos de iniciação científica e de extensão por meio do PICPq e PIEX, que exigem, ao término, a produção de um artigo científico que é publicado na Revista Eletrônica da Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do Unifeso além da apresentação do trabalho no CONFESO, cujos anais publicam os resultados na forma de Trabalho Completo.

Além dessas ações, a maior parte dos cursos de graduação do Unifeso realiza as apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso no formato de Jornada Científica, de modo que os trabalhos finais são publicados em anais ou revistas científicas do curso, contribuindo para estimular e aumentar a produção discente.

5.2 - Políticas acadêmicas: eixo 4

O Eixo 4 do SINAES avalia as políticas de gestão da instituição, incluindo uma análise da titulação do corpo docente, as políticas de capacitação e formação continuada voltadas para o corpo docente, funcionários técnico-administrativos, tutores presenciais e a distância, os processos de gestão institucional, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático para educação à distância e a relação da sustentabilidade financeira com o desenvolvimento institucional.



5.2.1 - Titulação do corpo docente

Considerando o perfil do egresso expresso nos diversos PPC dos cursos de graduação do Unifeso, o corpo docente é constituído por profissionais de diversas áreas do conhecimento, com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% dos docentes com pós-graduação, lato sensu (30%) e/ou stricto sensu (70%).

Ademais, o corpo docente é formado por professores contratados em regime integral e/ou parcial, possibilitando a dedicação aos cursos, através do atendimento aos estudantes in loco e/ou no AVA, assim como em reuniões de Colegiado de Curso e NDE.

O regime de trabalho possibilita ao professor participação na elaboração do plano de ensino e planos de aula, roteiros de estudo dirigido e de relatório de prática, preparação e correção das atividades e avaliações, participação em atividades de pesquisa e de extensão, além da orientação de trabalhos de conclusão de período e de curso.

Em relação à experiência profissional, é de extrema relevância para o processo de ensino aprendizagem que o professor tenha experiência no mundo profissional em áreas ligadas à sua atuação acadêmica. Isso permite uma relação satisfatória entre a prática da experiência profissional e o conteúdo abordado nos componentes curriculares sob sua responsabilidade. Essa vivência possibilita apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes componentes curriculares/disciplinas em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas, considerando o conteúdo abordado e a profissão.



5.2.2 - Política de capacitação e formação continuada do corpo docente e funcionários técnico-administrativos

Atrelado aos Programas de Incentivo do Unifeso, o Plano de Incentivo à Capacitação (PIC) vem ao encontro das necessidades de qualificação acadêmica e técnica, capacitação/formação continuada e participação em eventos científicos, técnicos e culturais, entendendo que estas são fundamentais para o desenvolvimento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo cujo desempenho é fundamental para a qualidade dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos oferecidos e, de forma mais ampla, para a realização da missão institucional de “Promover a educação, a cultura, a ciência, a tecnologia e a inovação constituindo-se num polo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

O PIC está voltado para docentes efetivos dos cursos de graduação e pós-graduação do Unifeso. No âmbito do corpo técnico-administrativo, este Plano dará prioridade àqueles vinculados às áreas que, mediante as definições estratégicas, seja fundamental a formação no âmbito da gestão, das operações e dos processos tático-operacionais.

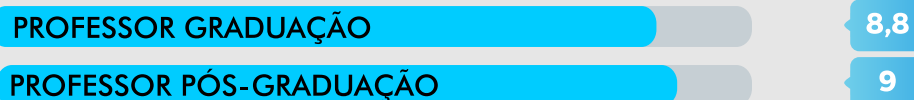
Anualmente, é estipulada dotação orçamentária para o PIC, em consonância com o planejamento e o PPI, sendo a execução orçamentária vinculada aos gestores dos quais os docentes e técnicos-administrativos estão vinculados. Os Conselhos Acadêmicos e Administrativos serão instâncias de acompanhamento e avaliação dos incentivos atribuídos.

As políticas de capacitação e formação continuada foi avaliada pela Pesquisa CPA.

O UNIFESO PROMOVE UMA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DOCENTE (oficinas, cursos, palestras)



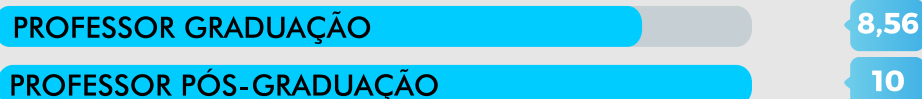
O CORPO DOCENTE TEM CONHECIMENTO DOS EVENTOS CIENTÍFICOS PROMOVIDOS PELO UNIFESO



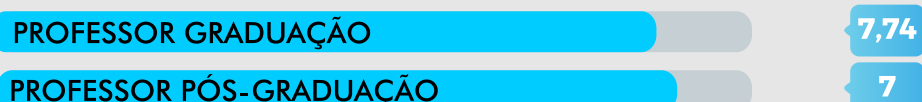
O CORPO DOCENTE TEM CONHECIMENTO DOS EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS PROMOVIDOS PELO UNIFESO



O CORPO DOCENTE É ESTIMULADO A PARTICIPAR DE AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA



O UNIFESO ESTIMULA A QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE EM PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO



O UNIFESO POSSUI UM PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

PROFESSOR GRADUAÇÃO	7,05
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5,37

OS DOCENTES DO UNIFESO PARTICIPAM PERIODICAMENTE DE PROCESSOS DE PROMOÇÃO DE CARREIRA

PROFESSOR GRADUAÇÃO	6,56
PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO	5
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	5,5

Ao comparar com o último relatório da Pesquisa CPA que avaliou as políticas de formação e capacitação continuada, percebe-se que uma maior disseminação dessas ações entre todos os segmentos da comunidade acadêmica do Unifeso.

O Plano de Cargos, Salários e Carreira do Magistério Superior está descrito no PDI e prevê a promoção e progressão com base na avaliação do docente levando em conta a atuação acadêmico-profissional, formação continuada, produção científica, tecnológica ou artístico-cultural. O funcionário técnico-administrativo prevê a promoção e progressão com base na formação/habilitação exigidos para ascensão mediante avaliação do desenvolvimento funcional a partir de critérios preestabelecidos.



5.2.3 - Processos de gestão institucional

A estrutura organizacional-administrativa do Unifeso é composta pelas seguintes instâncias de gestão:

1	Administração Superior: a. Conselho Superior Universitário. b. Reitoria
2	Órgãos Executivos Setoriais: a. Direções Acadêmicas. b. Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. c. Direção de Educação à Distância.
3	Órgãos Executivos Táticos: a. Coordenações de Curso. b. Coordenações Acadêmicas. c. Coordenações de Serviços.
4	Órgãos Colegiados Setoriais: a. Conselhos Acadêmicos das Direções. b. Conselho de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. c. Colegiados de Cursos.
5	Órgãos de Apoio à Gestão Acadêmica:

A representação dos diferentes segmentos nos diversos colegiados é um mecanismo democrático de participação e de cidadania, que integra toda a comunidade acadêmica nos processos de decisão e de gestão da instituição. Tem por objetivos: estimular a participação democrática e a consciência de responsabilidade política e acadêmica; promover a integração nos processos de deliberação e de gestão da instituição e garantir ao corpo discente, docente e técnico-administrativo a sua representação, com direito a voz e voto, nos diversos colegiados da instituição.

Os Conselhos das Direções Acadêmicas, Colegiados de Curso e Colegiados de Programas contam com a representação de estudantes e professores. Além disso, professores compõem os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação e estudantes participam das reuniões sistemáticas de representantes de turma com os coordenadores. Considerando o princípio institucional da participação, é prática no Unifeso estimular e garantir acesso e cooperação entre os diversos órgãos de representação estudantil e gestão da IES.

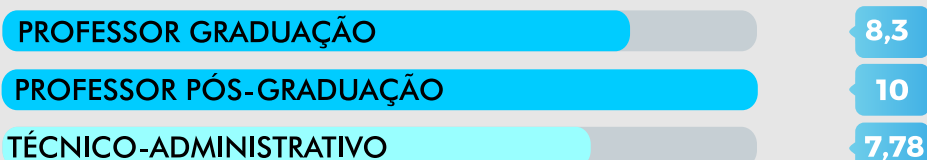
A representação estudantil tem o papel de interlocução direta entre a turma e os distintos gestores do curso e gestão superior. Deve representar os interesses dos estudantes e contribuir para avaliação das estratégias de ensino-aprendizagem nos diferentes eixos, bem como a qualidade dos cenários de inserção teórico-prática.

Atualmente, a CPA é composta por quatro representantes do segmento técnico-administrativo, um indicado pela Reitoria, e três eleitos pelos seus pares; quatro representantes do segmento docente, um presidente da comissão e três eleitos por seus pares; quatro representantes do segmento discente, eleitos por seus pares; quatro representantes da sociedade civil organizada.

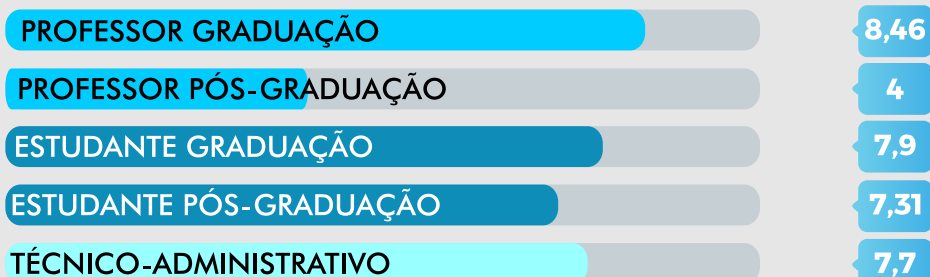
A apropriação dos resultados das pesquisas realizadas pela CPA é realizada de diferentes formas: apresentação dos relatórios parciais dos grupos de pesquisa a CPA, à equipe gestora do Unifeso em reunião específica para sensibilizar a apropriação dos gestores e seminário de divulgação junto à comunidade acadêmica. Além disso, há a consolidação dos relatórios finais das pesquisas, disponibilizados no site institucional.

A forma de utilização dos resultados atende à Política de Avaliação e Planejamento, considerando que a instituição reconhece e vem incorporando a cultura da autoavaliação e elementos da avaliação externa na sua prática, o que tem sido um sólido suporte para sua transformação e aprimoramento. Internamente, a avaliação institucional articula-se com o planejamento, fornecendo-lhe a consistência técnica dos diagnósticos conjunturais e estruturais e a coerência política da participação de todos os segmentos.

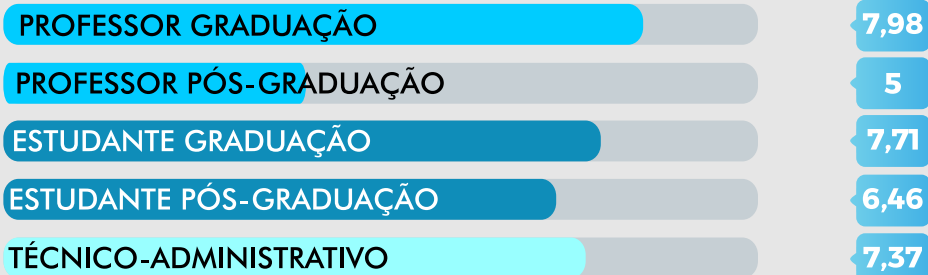
O UNIFESO CONSIDERA A AUTONOMIA DOS COLEGIADOS DOS ÓRGÃOS GESTORES NOS PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL



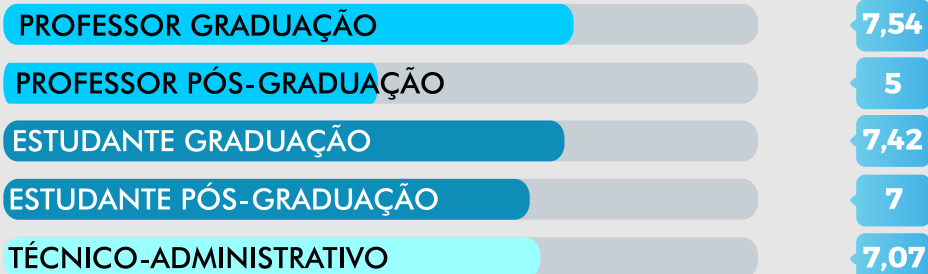
O UNIFESO REGULAMENTA A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E DISCENTES NOS COLEGIADOS DOS ÓRGÃOS GESTORES



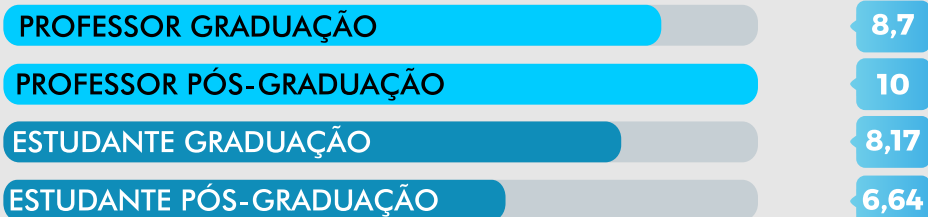
A INSTITUIÇÃO CONSIDERA A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES, TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS, DISCENTES E DA SOCIEDADE CIVIL NOS PROCESSOS DE GESTÃO



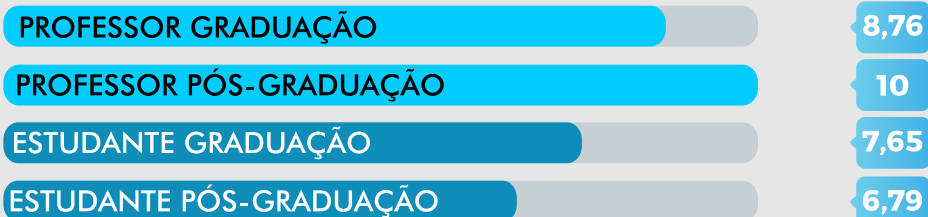
AS DECISÕES COLEGIADAS SÃO AMPLAMENTE DIVULGADAS PARA A COMUNIDADE INTERNA DA INSTITUIÇÃO



OS CURSOS DO UNIFESO PASSAM POR PROCESSO PERIÓDICOS DE AUTOAVALIAÇÃO



A GESTÃO DO CURSO É REALIZADA CONSIDERANDO OS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO



A COMUNIDADE ACADÊMICA SE APROPRIA DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DO CURSO



5.2.4 - Secretaria Geral de Ensino

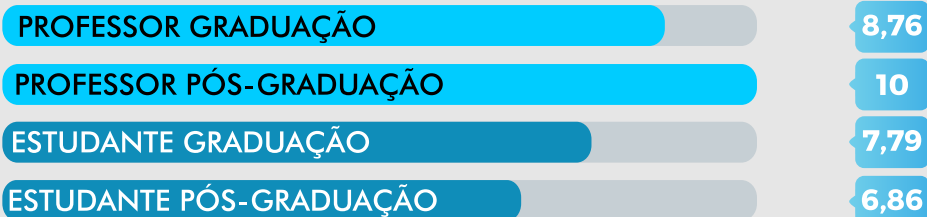
A Secretaria Geral de Ensino (SEGEN) foi avaliada pela pesquisa CPA em relação ao atendimento das necessidades institucionais de forma organizada, em relação à informatização, agilidade e retorno dos protocolos abertos.

De modo geral, a SEGEN foi bem avaliada:

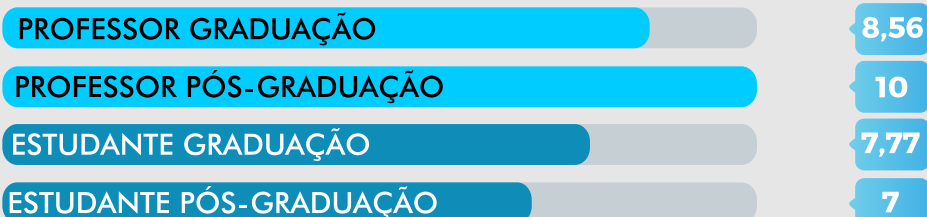
A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) ATENDE ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES



A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DE FORMA ORGANIZADA



A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS EM RELAÇÃO A INFORMATIZAÇÃO



A SECRETARIA GERAL DE ENSINO (SEGEN) É ÁGIL NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DA COMUNIDADE ACADÊMICA

PROFESSOR GRADUAÇÃO

8,7

PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO

10

ESTUDANTE GRADUAÇÃO

7,96

QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA O RETORNO DOS PROTOCOLOS ABERTOS (Tratamento especial, Documentação Acadêmica, etc.)

ESTUDANTE GRADUAÇÃO

7,75



5.2.5 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O ambiente virtual do Unifeso foi planejado com o objetivo de favorecer, nos processos de ensino-aprendizagem de todos os componentes curriculares, a interatividade, a cooperação, a colaboração e a interação, a partir do uso de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, segundo o planejamento pedagógico de cada um deles. Além disso, visa potencializar os processos de comunicação de forma que estudantes e professores tenham acesso às informações necessárias para o desenvolvimento adequado do trabalho docente e da formação acadêmico-profissional.

Os diversos componentes tecnológicos do ambiente virtual do Unifeso podem ser classificados como ferramentas do tipo Recurso ou do tipo Atividade. Com as ferramentas do tipo Recurso, é possível selecionar para produção, distribuição e publicação de conteúdos e material didático. Elas englobam: Arquivo, conteúdo pacote IMS, Livro, Página Web, Pasta, Rótulo e URL. As ferramentas do tipo Atividade são de construção colaborativa, registro, avaliação ou comunicação com os estudantes. Pode-se utilizar os recursos de autocorreção, correção coletiva ou individual realizadas pelo professor. Elas englobam: Base de Dados, Escolha, Glossário, Pesquisa de Avaliação, Tarefa, Chat, Ferramenta Externa, Laboratório de Avaliação, Presença, Wiki, Collaborate, Fórum, Lição, Questionário, Enquete, Fórum Avançado e Scorm.

A equipe multidisciplinar da Direção de Educação a Distância (DED) realiza avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua. Faz, ainda, acompanhamento sistemático com os Coordenadores de Curso e Direções Acadêmicas com vistas a planejar e avaliar a aplicação e uso das tecnologias de informação e comunicação nos processos de aprendizagem, além de dar apoio pedagógico e tecnológico nas ações de educação permanente e continuada e, quando necessário, nas atividades inerentes a cada componente curricular. A DED faz uso de indicadores de acompanhamento da produção e prestação de serviços que envolvem o uso da virtualidade nos processos educacionais.

Uma das especificidades da DED é a produção e o consumo de materiais didáticos. Estes dois processos se dão em espaços e tempos distintos e, desta forma, algumas demandas são essenciais, como, por exemplo, a necessidade da construção de um planejamento minucioso e a atuação de uma equipe multidisciplinar, pois, na DED, o pedagógico e o técnico são indissociáveis.

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de graduação do Unifeso podem ser de três tipos: criação própria, curadoria ou licenciado. Ressalta-se, porém, que a combinação entre diferentes tipos também é possível, desde que obedecidos os critérios institucionalmente definidos.

5.2.6 - Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A FESO, mantenedora do Unifeso, tem como princípios norteadores para assegurar seu funcionamento, sua manutenção e expansão de forma sustentável econômica e financeira sem perder de vista a qualidade, o investimento em infraestrutura no que diz respeito às reformas, a aquisição de máquinas e equipamento para laboratórios, tecnologias da informação, os mobiliários para as áreas acadêmicas, administrativas e assistenciais e para atualização do acervo em sintonia com a missão e compromisso social previstos no seu planejamento estratégico.

Consoante os objetivos institucionais, prioriza-se a alocação de recursos na melhoria da qualidade do processo educacional, dentro dos critérios de autonomia definidos no Estatuto, tomando como base um modelo de gestão participativa e levando-se em conta os resultados das pesquisas realizadas pela CPA.

A sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional foi avaliada pela Pesquisa CPA.

O ORÇAMENTO DO UNIFESO ESTÁ DE ACORDO COM OS PLANOS DE ENSINO (MONITORIAS), PESQUISA (PIIT E PICPQ) E EXTENSÃO (PIEX)

PROFESSOR GRADUAÇÃO

8,22

PROFESSOR PÓS-GRADUAÇÃO

5

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

06

6.1 - Políticas acadêmicas: eixo 3

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
Mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais para estudantes	X	X
Programas de monitoria	X	X
Promoção de ações para a pesquisa e iniciação científica	X	X
Promoção de ações de desenvolvimento artístico e cultural	X	X
Promoção de ações de inovação tecnológica	X	X
Ações e práticas exitosas de extensão	X	X
X	Alto percentual de desconhecimento da política e ações relacionadas a egressos	Aumentar a divulgação das ações relacionadas aos egressos na comunidade acadêmica
	Política e ações relacionadas a egressos avaliada como regular pelos estudantes da pós-graduação	Intensificar as ações relacionadas aos egressos dos cursos de pós-graduação
Comunicação externa e interna	X	X
Satisfação da Sociedade Civil para as ações sociais do Unifeso	X	X
Satisfação da Sociedade Civil para o atendimento recebido nas clínicas e NPJ	X	X

Realizando um comparativo com o Relatório dessa mesma pesquisa referente ao triênio 2018-2020 pode-se apontar para uma melhoria nos resultados na promoção de programas de mobilidade acadêmica com instituições internacionais e nacionais e sobre a oferta de atividades de nivelamento, na perspectiva dos professores e estudantes de graduação.

A monitoria, políticas de pesquisa e extensão permanecem bem avaliadas em relação ao relatório anterior.

Ainda em relação ao relatório da CPA 2018-2020, a comunicação interna e externa da IES permanece bem avaliada pelos diferentes segmentos respondentes o que se replica nas ações e programas de acessibilidade da IES.

Merece destaque a excelente avaliação concedida pelos usuários das clínicas e NPJ do Unifeso na utilização dos seus serviços e também as atividades sociais.

6.2 - Políticas acadêmicas: eixo 4

FORTALEZAS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES COM BASE NAS FRAGILIDADES DETECTADAS
X	Titulação do corpo docente (70% com pós-graduação stricto sensu)	Ampliar para 80% os docentes com pós-graduação stricto sensu
Política de capacitação e formação continuada	X	X
X	Plano de Cargos, Salários e Carreiras do Magistério Superior	Difundir o Plano de Cargos, Salários e Carreiras do Magistério Superior para toda a comunidade acadêmica
X	Participação não periódica do corpo docente e técnico-administrativo nos processos de promoção de carreira	Promover regularmente avaliação e promoção de carreira
Participação da comunidade acadêmica nos processos de gestão institucional	X	X
Gestão do curso baseada nos processos de avaliação interna e externa	Apropriação da pós-graduação dos resultados das avaliações internas e externas	Ampliar o direcionamento da divulgação do resultado das avaliações da pós graduação
SEGEN-Secretaria Geral de Ensino (Necessidades, informatização e agilidade).	X	X
Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	X	X
Sustentabilidade financeira e planos de ensino, pesquisa e extensão	X	X

Realizando um comparativo com o Relatório dessa mesma pesquisa referente ao triênio 2018-2020 pode-se apontar a melhoria do resultado da oferta de ações capacitação continuada em relação aos docentes e nos processos de gestão institucional. Dentre a gestão do curso e processos de avaliação interna e externa destaca-se a reformulação da avaliação docente, incluindo a avaliação da coordenação de curso. A secretaria Geral de Ensino permanece bem avaliada em relação ao triênio anterior.

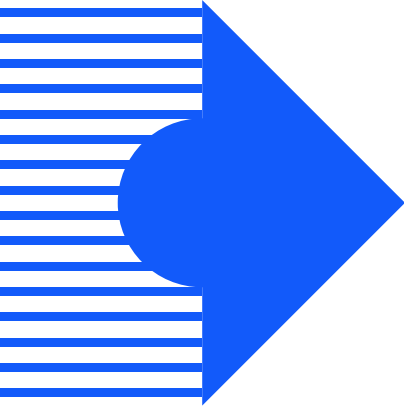
CONSIDERAÇÕES FINAIS



07

A trajetória da autoavaliação desenvolvida pelo Unifeso vem se consolidando ao longo dos anos, com o aumento significativo do envolvimento e da participação democrática da comunidade acadêmica e sociedade civil nos processos auto avaliativos. A cada ciclo avaliativo tem-se notado uma participação maior por parte dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Esse relatório apresenta os resultados nas análises dos eixos 3 e 4 do SINAES, que engloba Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Pretende-se que os resultados subsidiem a implantação de melhorias na instituição sendo amplamente considerados na elaboração do seu planejamento. Ao final da pesquisa, será realizado um seminário para divulgação dos resultados junto aos gestores e comunidade acadêmica, além do relatório, que também será divulgado em área própria do site institucional.



ANEXO 1 : PROJETOS CPA 2022

No ano de 2022 a CPA realizou os projetos de avaliação previstos no Programa de Autoavaliação Institucional, contemplando a Pesquisa CPA, Pesquisa NPS, Teste de Progresso, Avaliação Docente e Avaliação da Educação Online. Os resultados da Pesquisa CPA realizado no ano de foi divulgado por meio de infográficos nas redes sociais do Unifeso, possibilitando um novo formato de comunicação com a comunidade acadêmica.

A Avaliação Docente foi reformulada considerando um novo sistema de aplicação e acompanhamento das respostas como também novas perguntas e inserção da avaliação do coordenador de curso. Deste modo, apresentamos abaixo um breve relatório visual das atividades de destaque da CPA no ano de 2022.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA CPA 2021 REDES SOCIAIS



CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DA CPA 1º SEMESTRE

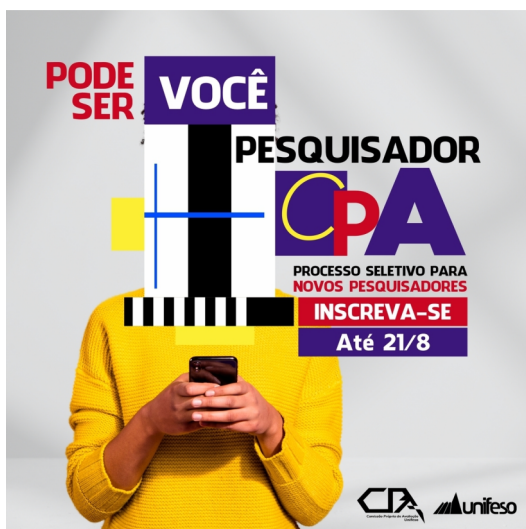


AVALIAÇÃO DOCENTE 1º SEMESTRE

ELEIÇÃO NOVOS MEMBROS



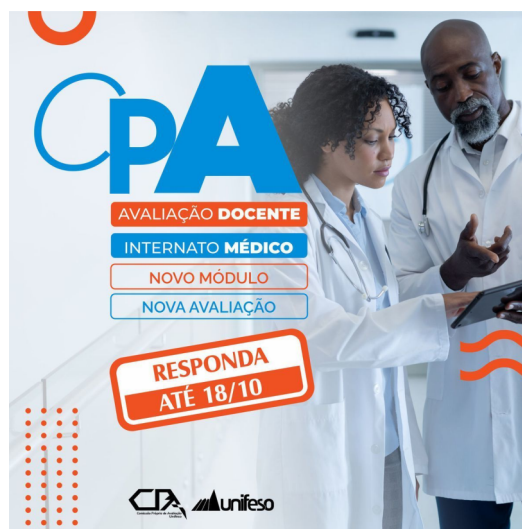
ELEIÇÃO PARA PESQUISADORES



CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO 2º SEMESTRE



AValiação Docente 2º SEMESTRE



AVALIAÇÃO DOCENTE

2º SEMESTRE

Chegou a hora de você avaliar os seus professores

CPA

Avaliação Docente Avalie até 10/11

CPA unifeso

CPA

Avaliação Docente
Internato Médico
De 12 a 16/9

CPA unifeso

TESTE DE PROGRESSO

PESQUISA NPS

AVALIE O SEU DESEMPENHO ACADÊMICO

TESTE DE PROGRESSO

25 DE OUTUBRO DE 2022

CPA unifeso

PESQUISA NPS
NET PROMOTER SCORE

PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

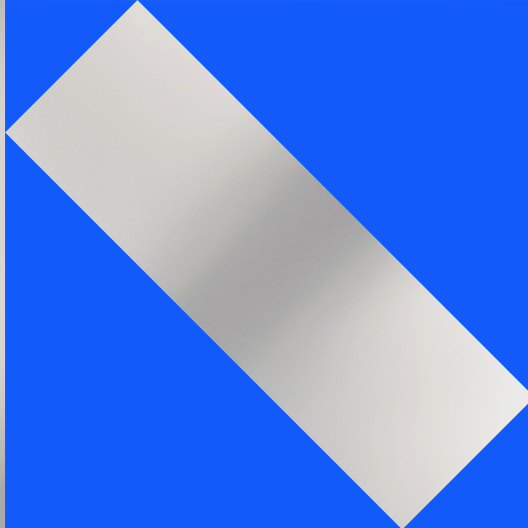
ÚLTIMOS DIAS ATÉ 25/9

vc avalia, a gente melhora!

CPA unifeso

MELHORIAS IMPLANTADAS





CRÉDITOS

Coordenação:

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Vivian Telles Paim - Coordenadora

Revisão de Texto: CPA

Capa, Design e Edição de Arte:

Thierry Dantas

Fotografias/Imagens:

Gerência de Comunicação e Marketing - Feso

